

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS - ESAG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Curso: DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO

Área de Especialidade: Ensino de administração e aprendizagem organizacional

PERFORMANCE DO ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO NO SÉCULO XXI

061.038.549-62

Florianópolis
2024

1 INTRODUÇÃO

O capítulo apresenta a temática de pesquisa, a contextualização do tema, a delimitação da problemática, os objetivos do estudo, além das justificativas para a proposta e delimitações sobre a tese pretendida.

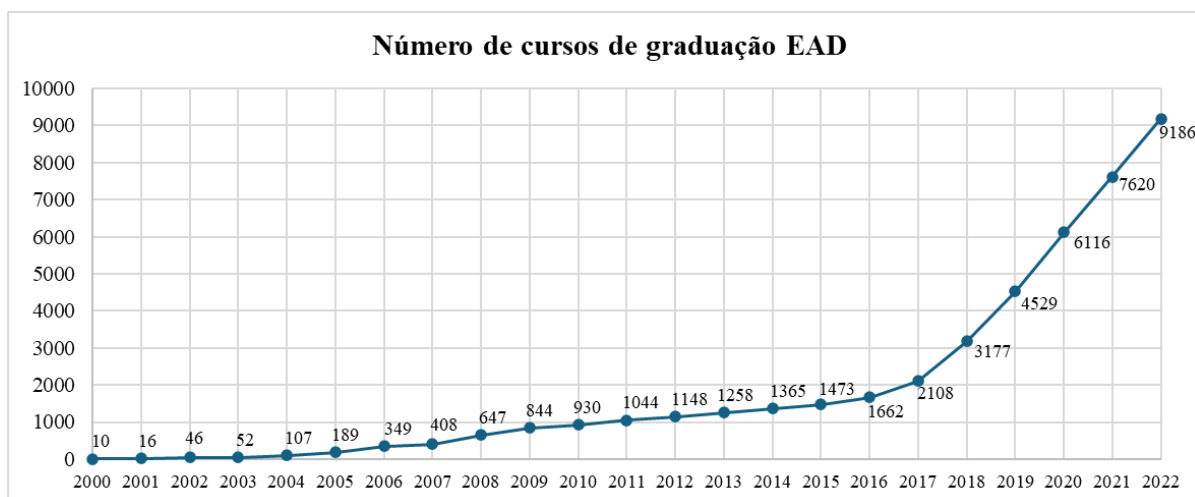
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

O ensino superior no Brasil possui uma história marcada por transformações, refletindo mudanças sociais, políticas e econômicas do país. Essas mudanças se tornaram ainda mais significativas com o início do século XXI. De acordo com Bielschowsky (2020), no ano de 1999 o país contava com 2,37 milhões de matrículas no ensino superior, já em 2018 esse número saltou para 8,45 milhões, uma ampliação de 256% em duas décadas.

O crescimento expressivo do ensino superior veio acompanhado de desafios complexos. Entre esses desafios se destaca o crescimento da modalidade EAD - Ensino a distância, que, de acordo com a OCDE (2021), precisa ser mais bem supervisionada e regulamentada no Brasil, em função da limitação (em número e escopo) dos critérios de avaliação aplicados atualmente.

Dados levantados pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2023), apresentados a seguir, no Gráfico 1, demonstram o ritmo de crescimento acelerado da oferta de cursos EAD.

Gráfico 1: Evolução do número de cursos de graduação a distância

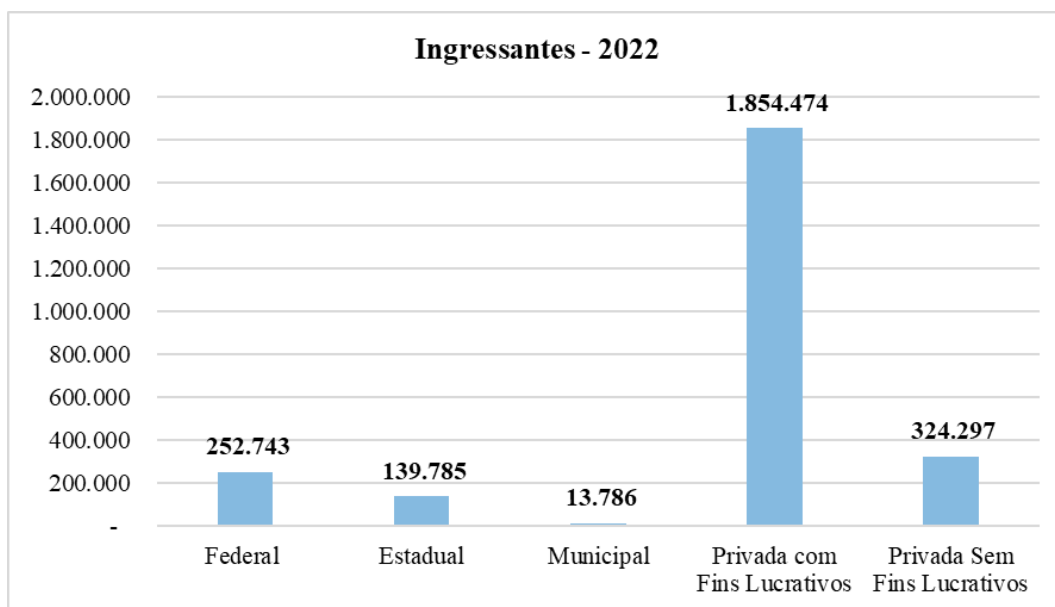


Fonte: Adaptado de INEP (2023).

Outra característica é que o crescimento do ensino superior ocorreu majoritariamente pelo aumento de vagas ofertadas por IES – Instituições de Ensino Superior de categoria

administrativa “Privada com fins lucrativos”. Dos 2,59 milhões de alunos que ingressaram no ensino superior em 2022, 72% (1,84 milhão de alunos) ocupam vagas em IES privadas com fins lucrativos. O Gráfico 2, a seguir, apresenta a distribuição dos ingressantes em 2022 por categoria administrativa.

Gráfico 2: Número de ingressantes por categoria administrativa em 2022



Fonte: Autoria própria com dados extraídos do INEP, (2024).

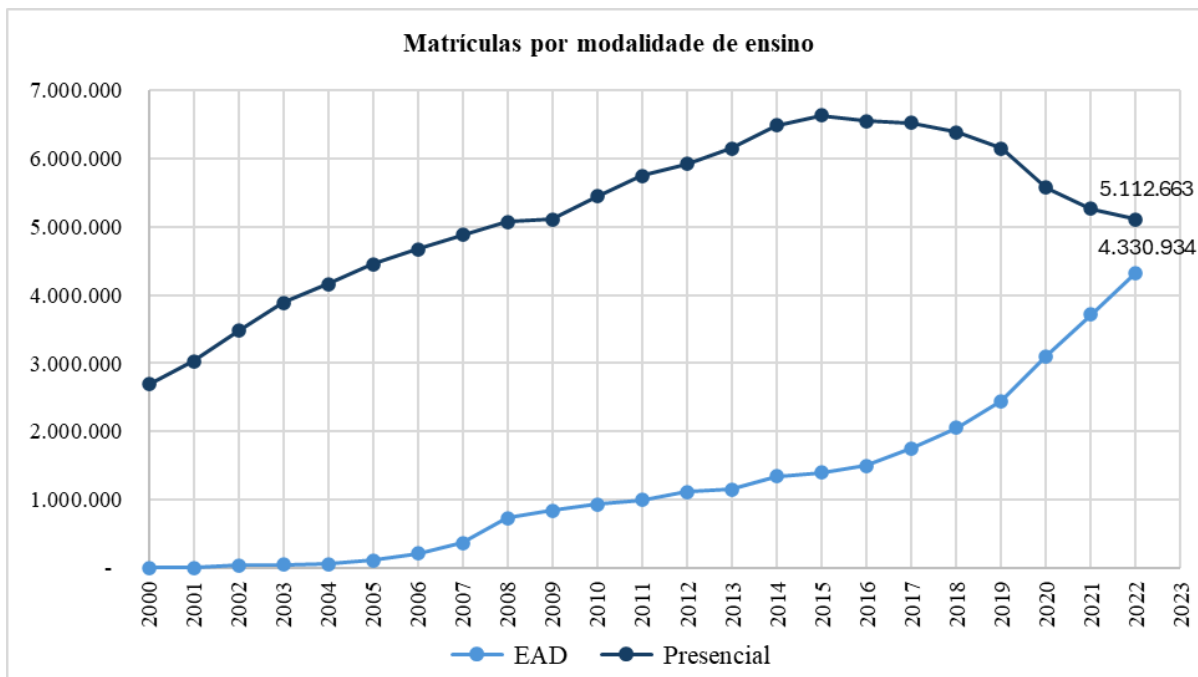
O crescimento do EAD deve ser entendido como um importante aliado na ampliação de vagas e na democratização do acesso ao ensino superior. De acordo com Rybalko et al., (2023) a educação a distância proporciona flexibilidade de horários de estudo, oferece acesso global à educação, estimula a aprendizagem autônoma e propicia amplo acesso a recursos educacionais digitais. Entretanto as IES vêm encontrando dificuldades em converter essas vantagens em desempenhos satisfatórios de acordo com os critérios levantados pelo ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (INEP, 2024).

O Enade avalia o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos, competências e habilidades necessárias, bem como sua atualização em relação à realidade brasileira e mundial. Integrante do Sinaes - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior desde 2004, juntamente com outras avaliações, o Enade compõe o sistema que permite avaliar a qualidade dos cursos e instituições de ensino superior no Brasil, contribuindo para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior (INEP, 2023).

Adicionalmente, é necessário considerar que o crescimento do ensino à distância vem acompanhado por uma retração do ensino presencial. Uma discreta redução do número de

matrículas na modalidade presencial começou a ocorrer a partir de 2015, como demonstrado no Gráfico 3, apresentado a seguir.

Gráfico 3: Matrículas em cursos de graduação, por modalidade de ensino



Fonte: Adaptado de INEP (2022).

A redução de matrículas na modalidade presencial pode significar uma piora nos indicadores de qualidade da educação superior, uma vez que essa modalidade de ensino concentra cursos com notas melhores, conforme dados do Enade 2022.

O Enade é realizado em ciclos avaliativos que ocorrem a cada três anos, com grupos de cursos separados por área de avaliação, em 2022 o Enade foi aplicado para:

- Cursos de bacharelado nas Áreas de Conhecimento Ciências Sociais Aplicadas e áreas afins;
- Cursos de bacharelado nas Áreas de Conhecimento Ciências Humanas e áreas afins que não tenham cursos também avaliados no âmbito das licenciaturas;
- Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e Design (INEP, 2024).

O Conceito Enade é calculado e divulgado para cada curso de graduação avaliado, identificado pelo código de curso do Sistema e-MEC. A nota dos concluintes no Enade do curso de graduação c (NCc) é a média ponderada das notas padronizadas do curso de graduação em FG - Formação Geral e CE - Componente Específico, sendo 25% o peso da FG e 75% o peso do CE da nota final. O Conceito Enade, de acordo com INEP (2023b), é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, onde a nota dos concluintes que realizaram o Enade do curso de

graduação c (NCc) é convertida de acordo com os parâmetros demonstrados pelo Quadro 1, apresentado a seguir.

Quadro 1: Parâmetros de conversão do NCc em Conceito Enade

Conceito Enade (Faixa)	NCc (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCc < 0,945$
2	$0,945 \leq NCc < 1,945$
3	$1,945 \leq NCc < 2,945$
4	$2,945 \leq NCc < 3,945$
5	$3,945 \leq NCc \leq 5$

Fonte: INEP (2023b).

Cabe ressaltar que o Conceito Enade é um indicador que expressa uma medida relativa do desempenho médio dos estudantes de um curso com relação ao desempenho médio da área de avaliação a qual ele pertence (INEP, 2023b).

Para melhor compreensão dos resultados do Enade 2022 é apresentado no Quadro 2, os valores absolutos de alunos concluintes participantes por categoria administrativa.

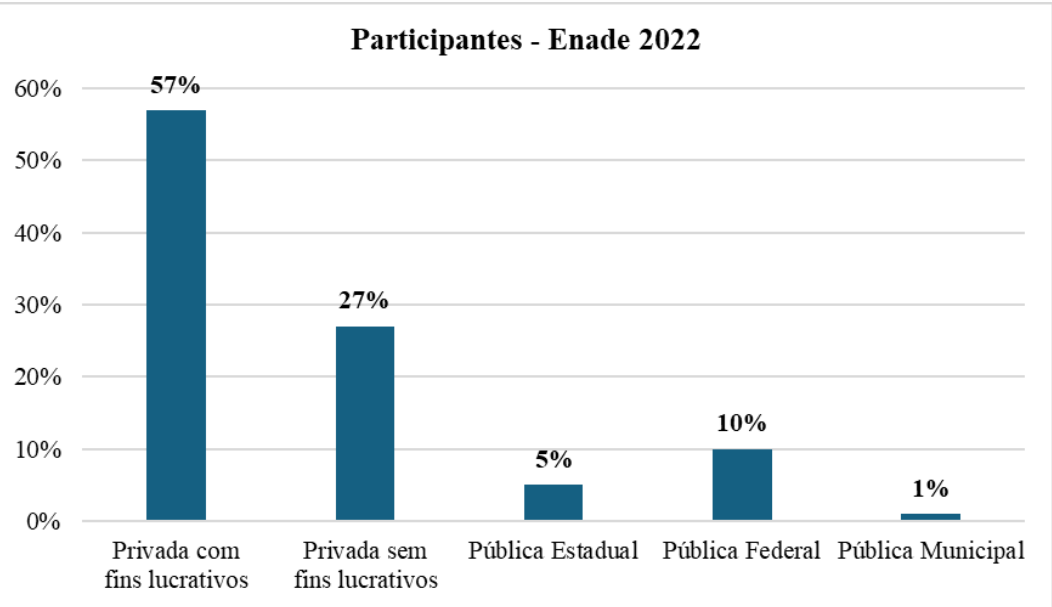
Quadro 2: Número de participantes por categoria administrativa

Categoria Administrativa	Nº de Participantes
Especial	398
Privada com fins lucrativos	235.715
Privada sem fins lucrativos	110.664
Pública Estadual	19.177
Pública Federal	40.880
Pública Municipal	5.174
Total Geral	412.008

Fonte: Autoria própria com dados extraídos do INEP, (2024).

Esses dados foram utilizados na elaboração do Gráfico 4, mas agora em valores percentuais para facilitar a comparação. Nota-se que as IES privadas com fins lucrativos representam 57% do total de alunos, enquanto as IES de categoria Publica Federal representam 10%.

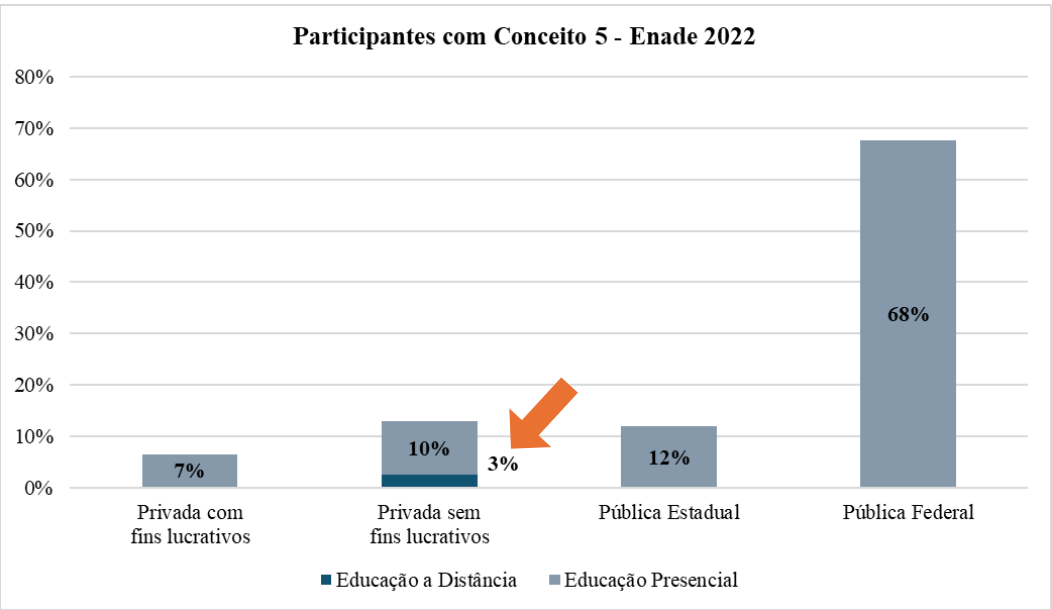
Gráfico 4: Percentual de participantes do Enade 2022 por categoria administrativa



Fonte: Autoria própria com dados extraídos do INEP, (2024).

Além disso, cabe observar que dos 411.518 alunos concluintes avaliados nessa edição do Enade, apenas 21.264 pertenciam a cursos que obtiveram conceito máximo, o que representa 5% dos alunos analisados, indicando pequenos redutos de excelência no ensino superior. O Gráfico 5, apresenta os percentuais por modalidade de ensino e por categoria administrativa das IES que ofertam esses cursos (INEP, 2024).

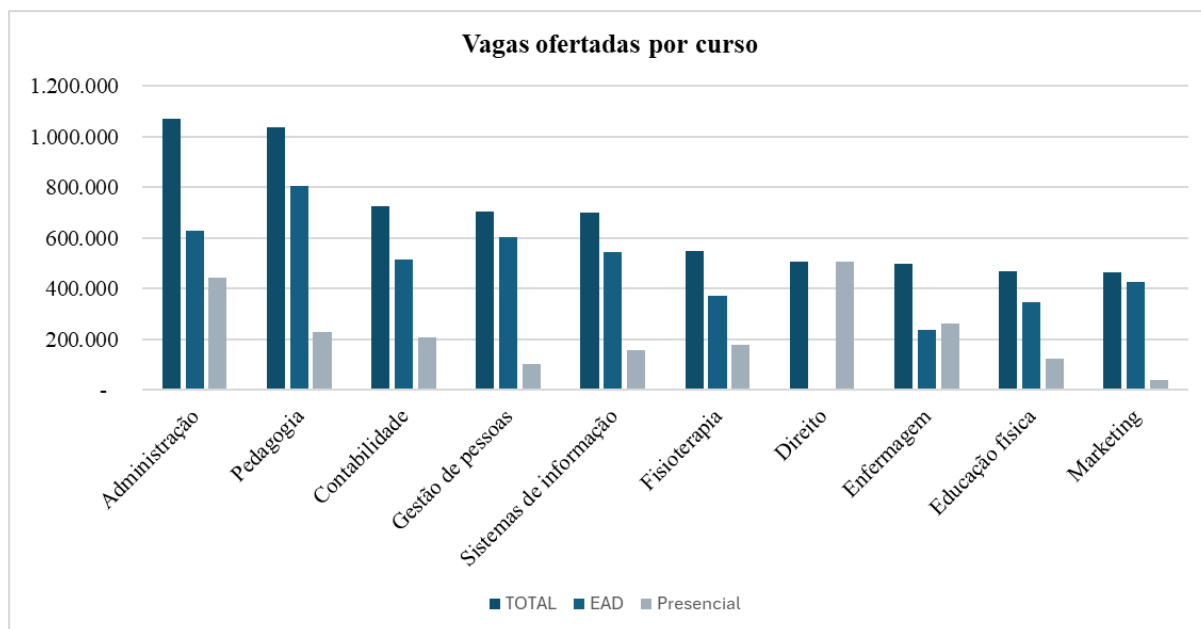
Gráfico 5: Participantes de cursos Conceito 5 por categoria administrativa



Fonte: Autoria própria com dados extraídos do INEP, (2024).

Ainda que os alunos de IES públicas federais representem 10% do número total de participantes do Enade 2022, correspondem a 68% dos alunos pertencentes a cursos com conceito máximo.

Gráfico 6: Os 10 cursos com maior número de vagas ofertadas no ensino superior



Fonte: Adaptado de INEP (2023).

A partir de uma pesquisa de autoria própria, considerando os dados dos ENADEs de 2015, 2018 e 2022, encontrou-se indicativos que os egressos de curso de Administração na modalidade EaD tem notas menores que os da modalidade presencial e que essa distância vem aumentando.

Para a realização dessa pesquisa, foi feito o *download* dos dados do ENADE desses anos e buscou-se identificar associações entre as modalidades de ensino e o desempenho dos participantes, separados também por categoria administrativa, para isolar essas variáveis. Tanto o Teste de qui-quadrado quanto o Coeficiente de Contingência Modificado indicam que a associação entre essas variáveis não pode ser descartada em nenhum desses anos de avaliação.

1.2 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

Considerando esse contexto, há o questionamento se os achados nessa pesquisa preliminar correspondem a realidade e, em caso afirmativo, o que contribui para que os egressos dessas diferentes modalidades de ensino tenham desempenho diferente no ENADE, nos cursos de administração, e se essa diferença pode ser eliminada ou minorada, pois os resultados e indicadores de um sistema de avaliação podem ser utilizados para melhorias no processo de educação (Martins; Silveira; Martins, 2022).

Assim, há a necessidade de ampliar a pesquisa teórica, bem como analisar outros anos em que a avaliação foi aplicada, outros cursos e áreas, outros indicadores e aplicar outros modelos de associação, pois questiona-se se as diferenças observadas se manterão em uma pesquisa aprofundada e quais variáveis estão influenciando o aprendizado dos egressos de administração.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

A pesquisa tem por objetivo geral criar um modelo para inferir a qualidade de cursos de graduação em Administração, nas modalidades presencial e a distância, no Brasil.

1.3.2 Objetivos específicos

- a) Analisar em profundidade os dados relacionados ao ensino da Administração no Brasil durante o século XXI, a partir dos dados do INEP;
- b) Identificar quais variáveis impactam a qualidade do ensino da Administração e sua relação com estudos teóricos;
- c) Realizar uma pesquisa com as coordenações dos cursos de excelência, com questões abertas, buscando identificar variáveis não contempladas nos dados disponíveis e que possam influenciar na qualidade do ensino de administração;
- d) Comparar os currículos das instituições de excelência no ensino de administração, buscando identificar convergências que possam estar contribuindo para os resultados observados no ENADE;
- e) Identificar e quantificar a contribuição de fatores chaves para a excelência no ensino de administração que possam ser utilizados na elaboração de um modelo;

1.4 JUSTIFICATIVA/CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

Esse projeto por meio do alcance de seu objetivo geral criará um modelo capaz de mensurar os fatores chaves na excelência do ensino de Administração. Análises aprofundadas dos dados levantados pelo INEP podem mitigar ações ineficientes e promover o debate sobre novas alternativas.

Os estudos durante a graduação e o mestrado, assim como minha participação em projetos de pesquisa junto ao CRA-SC e a Capes, aprofundaram minhas percepções sobre as múltiplas realidades do ensino em nosso país. Atuei na área de gestão universitária em duas redes privadas de ensino com alcance nacional, uma delas a maior instituição privada de ensino EAD do país. Em paralelo ministrei disciplinas profissionalizantes nos cursos técnicos de Administração.

Em todos esses anos de trabalho, atuei na indústria, serviços, tecnologia, consultoria, educação e entretenimento. Mantenho uma comunidade virtual voltada a divulgação de livros. Experimentei muito, e descobri que a sala de aula não pode ser um plano B, é meu lugar preferido no mundo. Tudo isso para dizer que minha justificativa pessoal para a realização desse trabalho é justamente o aprimoramento dos meus conhecimentos acadêmicos, vislumbrando um futuro recompensador enquanto ambiente de aprendizado e entrega de valor como docente.

A presente pesquisa se justifica ainda no âmbito da gestão de IES – Instituições de Ensino Superior, em suas diferentes categorias administrativas, por aprofundar a análise quantitativa da qualidade do ensino e identificar fatores que subsidiam a excelência no ensino da Administração.

Adicionalmente, a pesquisa contribui com o Programa de Pós-Graduação Acadêmico em Administração da UDESC, no Grupo de Pesquisa Ensino de Administração e Aprendizagem Organizacional – GEAP, especificamente na linha de pesquisa em “Ensino de Administração”. Por fomentar a análise e discussão do ensino da Administração nas diferentes modalidades.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA PRELIMINAR

O processo de pesquisa bibliográfica começou com a identificação dos temas-chave relacionados ao estudo, identificados a partir da análise de artigos encontrados durante pesquisas preliminares e dos termos empregados nas plataformas de pesquisa. A revisão desses artigos permitiu reconhecer palavras-chave relevantes, cuja combinação com seus sinônimos e variações ortográficas permitiu a formação da estratégia de busca adotada.

A pesquisa teve início através do Portal de Periódicos da CAPES, em fevereiro de 2024, com acesso restrito ao conteúdo de alguns artigos, devido à ausência de vínculo com instituição de ensino ou pesquisa. As estratégias de busca contemplaram os seguintes termos: “administração”, “ENADE”, “qualidade de ensino” e “avaliação institucional”. Tais termos foram agrupados em duplas, que resultaram nas três estratégias a seguir:

Quadro 3: Estratégias de pesquisa

1	((“administração”) E (“ENADE”))
2	((“administração”) E (“qualidade de ensino”))
3	((“administração”) E (“avaliação institucional”))

Fonte: Elaboração Própria.

A busca dos termos foi configurada para “qualquer campo”, com data de publicação nos últimos 5 anos. A pesquisa se restringiu apenas aos artigos em periódicos revisados por pares. Resultando em um total de 294 artigos, como apresentada no Quadro 4.

Quadro 4: Quantitativo dos resultados por estratégia de pesquisa

Estratégia de pesquisa		Artigos
1	((“administração”) E (“ENADE”))	29
2	((“administração”) E (“qualidade de ensino”))	171
3	((“administração”) E (“avaliação institucional”))	94
Total		294

Fonte: Elaboração Própria.

Dos 294 artigos selecionados foram salvos alguns dados relevantes (título, autoria, assunto, descrição, editor, idioma, identificadores (ISSN/DOI), fonte e link de acesso ao texto completo. Os artigos duplicados, no total de 87, foram removidos com base nos títulos, utilizando a ferramenta “Remover Duplicatas” do Excel, restando nesta etapa 207 artigos. Pela

leitura dos títulos foram retirados 174 artigos que por não possuírem aderência ao tema. Dos 33 artigos restantes foi realizada a leitura do resumo que selecionou 12 artigos para leitura integral, foram selecionados 4 artigos para a elaboração do referencial teórico,

As pesquisas identificadas na busca bibliográfica apresentaram similaridades quanto aos resultados identificados a partir do Enade.

Martins, Silveira e Martins (2022) destacam que o conceito do ENADE não pode ser observado como valor absoluto, abordando uma análise estatística aprofundada para obter informações que possam auxiliar na tomada de decisão.

Nesse sentido, Lopes e Guimarães (2023) vão além, ao propor variáveis sociais na equação, sem comprometer a objetividade das ferramentas avaliativas na educação. Ele observa, por exemplo, que a rotatividade dos gestores dos cursos afeta os resultados da avaliação.

Já Bielschowsky (2020) destaca que o crescimento da oferta de vagas no sistema público foi discreto, enquanto no sistema privado foi elevada, correspondendo a maior parte do aumento. Adicionalmente ele aponta que a oferta de vagas está concentrada em pequenos grupos empresariais. Por fim aponta que, se observada a modalidade EaD, essa discrepância é muito maior.

Por outro lado, Azevedo e Neto (2021) destacam que o fenômeno da ampliação de vagas no ensino superior é mundial. Argumenta também que esse incremento veio ao custo da qualidade do ensino. Assim, defende a avaliação do curso e do aprendizado como uma ferramenta essencial na melhoria da qualidade.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho utiliza-se da pesquisa bibliográfica para o levantamento de dados objetivando a formação de um panorama geral que contempla a busca por trabalhos relevantes que abordam os conceitos fundamentais e pesquisas já realizadas. Tal conteúdo é fundamental por apresentar dados atuais e relevantes relacionados com o tema. (LAKATOS, 2003).

A pesquisa documental pois busca e analisa dados dos sites eletrônicos do governo, como o site do INEP e do MEC (Ministério da Educação), para o levantamento de dados secundários relacionados aos objetivos traçados.

Do ponto de vista de seus objetivos, é uma pesquisa exploratória, pois conta com o levantamento bibliográfico e análise de instituições correlatas, a fim de fomentar a inferência e compreensão.

É caracterizada também como pesquisa aplicada, pois objetiva gerar conhecimentos para a aplicação prática voltados à solução de problemas específicos dos curso de graduação em administração. Os estudos desenvolvidos na presente pesquisa podem contribuir para o aprimoramento da gestão de instituições análogas.

Por fim, essa pesquisa está limitada aos cursos de graduação em administração.

4 CRONOGRAMA

A seguir é apresentado uma proposta de temporalidade para o desenvolvimento das atividades, disciplinas obrigatórias e eletivas seguirão o calendário vigente com prioridade sobre as demais atividades. O desenvolvimento do trabalho deverá ocorrer simultaneamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 5: Cronograma

ANO	2024			2025						2026						2027						2028		
Bimestre	4	5	6	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6	1	2	3
Disciplinas obrigatórias																								
Disciplinas eletivas																								
Pesquisas preliminares																								
Atividades de ensino, pesquisa e extensão																								
Revisão sistemática da literatura																								
Redação e submissão do 1º Artigo (Revisão)																								
Exame de Qualificação																								
Análise quantitativa dos dados																								
Análise dos dados no contexto teórico																								
Redação e submissão 2º Artigo (dados atualizados)																								
Apresentação de resultados preliminares em eventos																								
Ajustes e revisão textual da tese																								
Defesa da tese																								

Fonte: Elaboração Própria.

5 REFERÊNCIAS

BIELSCHOWSKY, Carlos Eduardo. Tendências de precarização do ensino superior privado no Brasil. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 36, n. 1, p. 241-271, 2020.

DE AZEVEDO, Andressa Amaral; NETO, Antonio Carvalho. Antecedentes do ganho de aprendizagem na educação superior: evidências empíricas para os cursos de administração no Brasil. **Debates em Educação**, v. 13, p. 795-815, 2021.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior 2022**. Brasília, DF: Inep, 2023.

INEP – Nota Técnica Nº 2/2023/CEI/CGGI/DAES. Brasília, DF: Inep, 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2023/nota_tecnica_n_2_2023_cei_cggi_daes_descricao_da_metodologia_de_calculo_do_conceito_enade.pdf. Acesso em: 19 mar. 2024.

INEP Indicadores de Qualidade da Educação Superior - **Conceito Enade 2022**. Brasília, DF: Inep, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>. Acesso em: 19 mar. 2024.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LOPES, M. V. de S.; GUIMARÃES, J. de C. Indicadores de qualidade na educação superior brasileira: uma análise do ENADE nos cursos EAD/UFPI. **Revista Educação e Emancipação**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 465–492, 2023. DOI: 10.18764/2358-4319v16n1.2023.19. Disponível em: <https://cajapio.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/20728>. Acesso em: 19 mar. 2024.

MARTINS, Marcelo Feijó; SILVEIRA, Suely de Fátima Ramos; MARTINS, Danielle Dias Sant Anna. Meta-avaliação educacional: diagnóstico comparativo da qualidade do curso de Administração nas modalidades de ensino presencial e à distância. **Revista Meta: Avaliação**, v. 14, n. 43, p. 338-367, 2022.

OCDE (2021), Education Policy Outlook: Brasil — com foco em políticas Nacionais e Subnacionais. Disponível em: <https://www.oecd.org/education/policy-outlook/country-profile-Brazil-2021-PT.pdf>

RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

RYBALKO, A.; KOCHETKOVA, I.; KIN, O.; LIULCHAK, S.; KHMIL, N. Ensino a distância 2023: Tendências, desafios, problemas. **Revista on-line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 27, n. 00, e023044, 2023. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v27iesp.2.18583>